

May 2015 subject reports

Portuguese A Language and Literature

Overall grade boundaries

Higher level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-12	13-28	29-44	45-58	59-69	70-84	85-100

Standard level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-15	16-29	30-42	43-56	57-68	69-83	84-100

Higher level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20	21-24	25-30

Standard level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20	21-24	25-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Foram ótimos e pertinentes os trabalhos apresentados, com uma exceção que apresentou duas poesias para comparar.

Aqueles que receberam boas perguntas-guia e souberam defende-las foram melhor orientados, mas os que receberam pouca orientação à exploração do texto, nem sempre analisaram adequadamente e no tempo requisitado.

Não se espera uma abrangência total dos excertos, portanto, não há necessidade de preencher o tempo da oral com respostas a uma batelada de perguntas para respostas curtas.

Os candidatos que receberam trechos ricos em recursos foram bem melhores do que aqueles que receberam longas narrativas. A eles ficou a sensação de que tinham que resumir, de procurar algo entre tanta coisa para defenderem.

Depois dos vinte minutos de preparação, isolados e concentrados, o candidato deve expor por uns dez minutos e responder em uns cinco mais minutos a umas duas ou três perguntas do professor. Não há necessidade de um rigor cronometrado, é uma média.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Os candidatos estavam, de maneira geral, bem preparados. Recomendamos para no futuro não lerem tanto trechos das obras, em citações de recursos, ou de suas anotações, feitas no tempo de preparação.

Critério A

A grande maioria demonstrou um bom conhecimento dos fragmentos analisados. Ficou evidente que sabiam o assunto dos extratos, mas mereceram notas mais altas aqueles que reconheceram bem o tema, os subtemas, a crítica implícita, enfim. Os que ficaram no nível de explicarem linha por linha, apenas redizendo o texto, não foram tão bem.

Critério B

Aqui avaliamos a capacidade crítica do candidato em analisar literariamente uma passagem – ou uma poesia na íntegra - de uma obra já estudada em sala. Como está no guia do curso, é o exame que avalia como o aluno percebe a relação entre os elementos formais e um significado maior. A interpretação dos recursos que o autor usou (como o estilo, tom, imagens, diálogos, referências literárias ou do mundo real...) deve ser comentada neste critério, pois seria o efeito delas na percepção de leitores.

Este foi o critério mais difícil para os candidatos deste ano.

Critério C

Não é um critério fácil este de organização do comentário, pois muitos estão nervosos, principalmente nos primeiros minutos de fala. Percebemos que algumas escolas

esquematzaram as orais e os candidatos ficaram um tanto “engessados” a dividir em partes suas análises. Os fragmentos longos não ajudaram os candidatos, pois dez minutos não são suficientes para cobrir todo o texto como previsto pelo professor. A escolha de fragmento rico em efeitos e o bom número de linhas sim, ajudam mais. Pedimos atenção ao avaliar este critério.

Critério D

Este tem sido sempre um bom critério para os candidatos deste curso.

No entanto, percebemos que, mesmo o Português sendo a língua materna da maioria, houve aqueles que se sentiram à vontade para falar sem atenção ao uso formal dele. Parabenizamos os estrangeiros que se mostraram fluentes e cuidadosos no que diziam.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Observar mais as perguntas-guia. Abordar tanto o conteúdo como a forma e explicar com fluência isto.

Não demorar na apresentação do autor ou no resumo da obra, e sim dedicar uns dez minutos à análise da passagem, ou poesia sorteada.

Não ler as anotações, mas ter pontos indicativos de exposição.

Dizer o efeito que percebeu, como leitor, na leitura do texto sorteado.

“O que diz e como diz” são as duas questões fundamentais a serem analisadas, enfim.

Higher level written tasks

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-5	6-11	12-18	19-23	24-28	29-33	34-40

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Poucas escolas estão com o Programa incorreto e há aquelas que permitem escolhas de tarefas incorretas. Isto prejudica a nota dos candidatos diretamente.

Tanto o/a aluno/a quanto o/a professor/a assinam os formulários e são responsáveis pela informação ali contida. Por isso, pedimos atenção para utilizar a obra literária da parte 3 ou 4 corretamente, e não informá-la como trabalho da parte 1 !

Um trabalho deve ser da Parte 1 ou 2 e o segundo trabalho deve ser da Parte 3 ou 4. A ordem não importa, pois a resposta a uma das seis questões pode ser literária ou não. É importante que o professor leia o Guia do Curso Língua e Literatura para se programar corretamente.

Ao ler o Programa das diferentes escolas, os examinadores apreciaram o que é estudado, mas poucos são os centros que enviaram diferentes abordagens. A ideia que fica é a de que reproduzem aulas ou são dirigidos a uma mesma proposta.

É bom comentar que houve apenas um caso de tarefa fora do mundo lusófono, talvez o relatório do ano passado tenha sido um bom alerta para que não fosse abordado trabalhos sem ligação com nossa cultura.

Na Tarefa 1 houve casos de ter sido a tarefa uma pesquisa do candidato, então por que deixar de apresentar a bibliografia?

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

um bom número dos candidatos compreendeu a diferença de fundamentar, explicar, justificar a Tarefa 1, dizendo o envolvimento com a Parte do curso, o propósito de seu texto, o público que almejava, onde publicaria etc. Assim como fez na Tarefa 2 um plano de resposta a uma das seis questões.

Critério B:

a tarefa 1 foi bem explorada em seu conteúdo por aqueles que receberam boas notas. Estes demonstraram conhecer o assunto e expor com adequação o que propunham fazer em uma gama de textos como: relatório, manifesto, carta, entrevista, capítulo, diário etc.

Apreciamos os trabalhos que se diferenciaram no uso de interessantes adjetivos ou advérbios, assim aqueles que fizeram abordagens com ironia ou otimismo da parte do “autor”.

Por outro lado, na tarefa 2- uma pergunta do IB-, percebemos que continuam os problemas já alertados em relatórios nossos. Isto é, muitos candidatos não entenderam que deveriam adequar o aspecto escolhido à pergunta. Incorretamente escreveram crítica de um conto, por exemplo, e a transferiram para a tarefa –resposta. Não houve preocupação de ligar, alinhar o comentário ao aspecto selecionado. Logo, alertamos para uma resposta crítica do aluno e não uma análise crítica de uma obra.

Críticas literárias conhecidíssimas no mercado foram aproveitadas. Que pena!

Critério C:

A organização das tarefas foi um critério que apresentou mais diferenças entre as notas dos candidatos. Os candidatos com bom desempenho em língua conseguiram ser mais coerentes na estrutura de seus textos, na exposição de argumentos e contra-argumentos, apresentando uma conclusão clara.

Critério D:

A mistura do Inglês com o Português foi um descuido grave. “ Meu written task é sobre...”
Recebi um homework...”

Descuidos também houve na digitação, quando uma palavra ficou errada, ou uma parte da frase desapareceu. Exemplo: “ foi quem disse.”

Os erros na ortografia, pontuação e acentuação diminuíram pouco, apesar dos recursos técnicos que temos hoje em dia na internet.

Chamamos a atenção para os longos períodos sem coesão, para a concordância e regência, enfim para a sintaxe. No entanto, neste critério, muito grave foi o uso de uma linguagem simples, sem estilo. (Não aceitamos aqueles que diziam reproduzir a linguagem informal de um personagem)

Um fato que nos surpreendeu foi a diferença de estilo e cuidado com a língua entre a Fundamentação (critério A da Tarefa 1) e/ ou o Plano de resposta (critério A da Tarefa 2) e o trabalho propriamente dito. Este rico em atenção, enquanto o anterior feito às pressas e descuidado.

Trabalhos curtos são, quase sempre, tão superficiais...

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Recomendamos a releitura do Guia para orientar bem as tarefas.

Também recomendamos mais atenção à terminologia do jornalismo, das redações multimídias, enfim, de tipologias variadas.

A apresentação visual das tarefas deve ser estimulada. Muitos optaram por artigo de jornal e não escreveram datas, as manchetes, as colunas.

Standard level written tasks

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-5	6-9	10-12	13-14	15-17	18-20

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Muito do que foi relatado acima é válido para os candidatos desta tarefa.

O destaque fica para parabenizar os que obtiveram notas altas. Estes foram interessantes e demonstraram conhecer bem as obras literárias que optaram por apresentar em forma de um texto criativo.

É importante sempre lembrar que a criatividade tem limite, porque não se deve afastar muito da obra original. Isto é, deve ficar evidente que o candidato conhece o texto original.

Vários alunos não numeraram as páginas ou mesmo escreveram seus nomes e número do candidato.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

A fundamentação à tarefa não é um resumo, e o Guia explica bem este critério.

Critério B: A tarefa e a forma como ela é apresentada.

Aqui deve-se atentar não só para o conteúdo mas , importantíssimo, para a correção do formato de texto que optou por escrever: literário ou não, blog, página de um site...

Critério C: Organização das ideias e coerência na estrutura.

O número de palavras é observado na avaliação deste critério também, pois existem aqueles que são breves demais e outros (poucos) prolixos e repetitivos nas abordagens.

Critério D: Uso da língua e estilo, a linguagem correta.

Muitos foram bem, relendo com atenção seus textos, outros demonstraram desleixos e talvez pressa em entregar o trabalho.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

As mesmas sugeridas para esta tarefa no nível avançado.

Higher level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-7	8-9	10-12	13-14	15-17	18-20

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Alguns candidatos não analisaram em detalhe o conteúdo dos textos, de forma a demonstrarem a total compreensão do modo como a estrutura, a linguagem e os recursos estilísticos foram usados na construção do sentido textual, tendo em conta o seu público-alvo, o contexto e a intenção comunicativa.

Com alguma frequência, no que respeita ao cumprimento do Critério C, a referência a recursos estilísticos, de natureza linguística ou visual (no caso do texto gráfico da questão 2) não foi devidamente sustentada pelo uso de terminologia correta, vocabulário preciso e registo adequado.

Verificaram-se também algumas dificuldades no que respeita à inclusão clara e harmoniosa das referências textuais no corpo do comentário. Nestes casos, a clareza do argumento foi prejudicada por falhas a nível da pontuação e/ou da estrutura sintática. Ainda no âmbito da correção linguística, verificaram-se os erros de acentuação e algumas falhas na ortografia.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os candidatos demonstraram competência na comparação das tipologias textuais, do contexto e do público-alvo dos textos em análise. No que se refere ao contexto, os aspetos históricos e ideológicos foram por vezes referidos, embora raramente de forma muito detalhada.

A maioria dos candidatos demonstrou domínio das técnicas de construção do comentário comparativo contínuo e equilibrado, sobretudo na identificação e análise crítica do tipo de texto, tema, público-alvo, contexto e intenção comunicativa. O mesmo nível de mestria comparativa foi, no entanto, mais dificilmente mantido no tratamento dos aspetos estilísticos dos textos.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Questão 1 (Texto A e Texto B)

Aspetos mais satisfatórios – Os candidatos foram competentes na identificação das semelhanças e das diferenças entre os textos, no que respeita a tema(s), contextos e tipologias textuais.

Aspetos menos satisfatórios – Houve alguma superficialidade na análise das intenções comunicativas e dos públicos-alvo em questão. A análise da estrutura específica de cada texto e dos respetivos recursos estilísticos, em relação com o público-alvo e o contexto, também devia ter sido mais exaustiva.

Questão 2 (Texto C e Texto D)

Aspetos mais satisfatórios – Em geral, a comparação entre os contextos, tipologias textuais, intenções comunicativas e públicos-alvo, foi detalhada, convincente e personalizada.

Aspetos menos satisfatórios – O modo como a linguagem, a estrutura e o estilo foram usados pelos autores devia ter sido mais detalhada e interpretada de forma mais completa, mostrando a compreensão de todos os momentos dos textos.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Deve garantir-se que os candidatos possuam um domínio mais alargado do vocabulário e da terminologia específicos da análise textual.

Deve haver também o cuidado de interpretar o modo como os aspetos estruturais e estilísticos servem determinadas intenções comunicativas, em determinados contextos e tendo em conta determinados públicos-alvo. Tendo em vista a preparação para o exame, um contacto com uma larga variedade de textos potenciará o desenvolvimento desta competência.

Recomenda-se a prática da correção da escrita, nas áreas da acentuação, da ortografia e da construção frásica (particularmente na manutenção do pronome pessoal, do pronome relativo e na regência verbal de preposições)

Deverá também ser dada atenção ao modo como as referências retiradas dos textos são introduzidas no corpo do comentário, de modo a garantir a clareza e a fluência dos argumentos apresentados.

Standard level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-7	8-9	10-11	12-14	15-17	18-20

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Os examinadores notaram que a temática principal, no caso, o foco principal, muitas vezes não mereceu o destaque merecido.

Isto é, na historia do veterinário muitos discutiram os maus tratos aos animais feios ou em extinção, a falta de sensibilidade com eles e não evidenciaram a carreira do veterinário, sua dedicação aos excluídos, seu espaço de trabalho. Do mesmo modo, na historia do cineasta

discutiram mais a questão política, de uma forma geral, ou mesmo problemas atuais de imigração, ao invés de perceberem a evolução do trabalho do entrevistado e suas críticas.

O propósito dos textos também foi uma abordagem difícil para candidatos.

Trechos das duas matérias apoiaram os argumentos, no entanto, houve quem recorresse àquele problema de redizer o que estava evidente em cada linha.

Notamos confusão ao mencionar quem seria o público alvo, o leitor.

Esperávamos mais observação dos recursos em ambos os textos. O que significa, análise aprofundada deles (dos recursos listados na explicação do Critério B, no guia deste programa, principalmente.) Alguns candidatos exageraram em onomatopéias, em personificações... disseram que os "personagens" eram o veterinário ou o cineasta!

Pareceu-nos que a maioria estava preparada para uma composição com as partes de uma dissertação, mas a coerência ficou negligenciada. Coerência entre os períodos e os parágrafos, infelizmente.

A repetição de certo comentário em diferentes partes da análise foi o maior deslize, para não citar a falha de conclusão da análise do candidato.

Talvez porque os textos foram de fácil compreensão, os candidatos sentiram-se mais livres ao comentá-los, descuidando-se do estilo, do registro descrito no critério D para as notas mais elevadas.

Rasuras e termos ilegíveis dificultaram a leitura das provas.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

A maioria dos candidatos optou pelo texto 1, a reportagem sobre o veterinário e sua Associação, e poucos pela entrevista do cineasta. Os examinadores perceberam que as duas matérias foram bem compreendidas; como dissemos antes, o assunto em geral.

As notas mais altas foram dos candidatos que comentaram com pertinência os recursos e seus efeitos. Abordaram a linguagem jornalística, a estrutura da reportagem brasileira e da entrevista africana. Disseram ser adaptadas de revistas e disponíveis em sites.

As apresentações de recursos visuais dos logotipos, fotos e símbolos foram bem levantadas, assim como as estatísticas. Poucos esqueceram de comparar, no Texto 1, a história dos animais com o conto do Patinho Feio.

Receberam notas boas os que analisaram corretamente quem apresentava a matéria e como as conduziam para os leitores.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Critério A : Compreensão do texto

De maneira geral, foram bem neste critério de entender o texto. O propósito de cada matéria também foi percebido pela maioria.

Critério B: Compreensão dos recursos e seus efeitos estilísticos –

As melhores notas foram para os que trabalharam coerentemente os recursos, citaram os campos semânticos corretamente.

Critério C: Organização e desenvolvimento –

A repetição de certo comentário em diferentes partes da análise foi o maior deslize neste critério, além da falha na conclusão da própria análise do candidato.

Critério D: Língua-

Talvez porque os textos foram de fácil compreensão, os candidatos sentiram-se mais livres ao comentá-los, descuidando-se do estilo, do registro descrito neste critério para as notas mais elevadas.

Ocorreram erros na pontuação, na acentuação e, principalmente, na sintaxe

Rasuras e termos ilegíveis dificultaram a leitura das provas.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Recomendamos aos professores discutirem mais em sala o que é o assunto principal do texto. Se ele é logo colocado, de forma clara, pode-se a seguir discutir outros tópicos.

Achamos que os candidatos poderiam ser mais orientados para discutirem as perguntas-guia.

É importante trabalhar os diferentes públicos: leitores de uma revista, internautas, público especializado etc

A maioria utilizou uma linguagem bastante simples e repetitiva. Seria interessante variar o vocabulário. Sentimos falta de termos como manchete, jornalista, patrocinadores, para citar alguns.

Foram poucos, mas observamos que alguns levaram muito tempo em anotar planos de redação e acabaram breves no próprio exame.

Higher level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-5	6-11	12-15	16-18	19-22	23-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

As maiores dificuldades sentidas pelos candidatos e as que mais marcadamente se refletem nos seus resultados são as relacionadas com a compreensão do uso e efeito de recursos estilísticos (Critério C). Muitos candidatos não fazem referência a quaisquer recursos por parte dos autores, outros limitam-se a apresentar uma lista sem que mostrem o efeito pretendido e poucos são aqueles que realmente abordam, analisam e mostram compreender a importância dos mesmos na construção da obra literária.

Muitos candidatos mostram um bom conhecimento e compreensão das obras, mas revelam dificuldades em restringir a sua análise à questão colocada, alongando-se num resumo ou paráfrase e evitando uma análise focada e crítica. O mesmo acontece nas referências ao contexto e a escolha dos aspetos relevantes para a questão.

Verifica-se também que as respostas são estruturadas de forma equilibrada na relação entre as obras escolhidas, mas poucas são as que desenvolvem um argumento, limitando-se à formalidade de quatro parágrafos (introdução, primeira obra, segunda obra, conclusão).

A nível de língua sente-se a falta de acentuação e um vocabulário pouco variado. Algumas dificuldades, também, no uso de preposições.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

A maioria dos candidatos mostra conhecer bem as obras que escolhe e a seleção de elementos analisados para responder às questões é apropriada. A referência ao contexto de escrita e a sua relação com a questão foi também uma área em que muitos alunos evidenciaram bons conhecimentos e alguma análise crítica apesar de, por vezes, serem pouco focados e deixarem-se dispersar. Há também uma preocupação em equilibrar a resposta no peso dado a cada uma das obras o que tem como resultado respostas bem ponderadas.

Existem também alguns candidatos com uma maturidade de escrita bastante notável que lhes permite serem muito efetivos e construir um texto bastante coerente e com um argumento bem sequenciado e definido. Na sua maioria, a expressão escrita apresentava correção sintática e variedade lexical, mesmo quando menos segura.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

As escolhas dos candidatos centraram-se, sobretudo, nas questões 2 e 4 seguindo-se as questões 5 e 6. Quanto à questão 2, muitos candidatos analisaram comportamentos esquecendo que a questão referia 'cultura comportamental em grupos e espaços' o que exigia uma análise mais abrangente; para a questão 4, ocorreu uma falha semelhante, já que nem sempre uma referência relevante aos conflitos era seguida da análise do papel desses mesmos conflitos íntimos nas obras; os alunos que responderam à questão 5 'propósito moralizante dos autores' redigiram respostas bem direcionadas e focadas, mas a questão 6 levou a que alguns alunos não aprofundassem nem analisassem os títulos das obras em todas as suas vertentes o que não lhes permitiu atingir valores altos em alguns critérios de avaliação. As questões 1 e 3 foram as menos escolhidas.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

O conhecimento das obras mostrado pela grande maioria dos alunos é uma área a louvar, no entanto torna-se necessário que os alunos façam um estudo das obras que tenha em conta os efeitos causados por escolhas estilísticas dos autores, já que é nesta área que se encontram as maiores lacunas nas respostas. Deve-se também reforçar a ideia que resumir a obra não é um exercício que se espere no Paper 2 e recomendar que haja sempre o cuidado de verificar que se constrói um argumento que responde a uma determinada questão. Muitos candidatos mostram também alguma dificuldade em elaborar uma análise crítica e pessoal e esse aspeto deve ser reforçado e incentivado ao longo do curso para que a análise crítica que se pretende possa ser efetiva e o uso que o aluno faz dos conhecimentos que adquiriu possa ser maximizado.

Standard level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-6	7-9	10-13	14-17	18-21	22-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Na generalidade, os candidatos revelam um bom conhecimento das obras e do seu contexto de produção, mas alguns revelam dificuldade em fazer uma análise pessoal acerca do que é solicitado na pergunta, concentrando-se mais em relatar a história ou descrever as personagens do que propriamente em mostrar a relevância desses aspetos para responder à questão escolhida. É também difícil para os candidatos mostrarem a forma como os recursos

estilísticos contribuem para a construção do sentido das obras, embora refiram por vezes esses recursos e até deem exemplos. No entanto, são também poucos os candidatos que exemplificam devidamente os recursos estilísticos.

Outra dificuldade revelada foi a utilização exagerada, por parte de alguns candidatos, da relação entre dados específicos da biografia dos autores e as personagens das obras (por exemplo, Kafka com Gregor ou Mário de Sá-Carneiro com Lúcio), havendo uma tendência para se concentrarem demasiado na vida dos autores e tendendo, assim, a confundir a realidade com a ficção. Alguns candidatos também confundem o narrador com o autor.

O contexto de receção das obras não é, no geral, referido pelos candidatos, a não ser quando solicitado diretamente na pergunta.

Alguns candidatos manifestam dificuldade em usar um vocabulário adequado e diversificado, chegando mesmo a utilizar um vocabulário demasiado informal e uma terminologia pouco rigorosa. A ortografia e as estruturas sintáticas complexas são também áreas a melhorar. Da mesma forma, deverá ser dada prioridade aos conectores de forma a assegurar a coesão textual.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os candidatos mostram um bom conhecimento e compreensão das obras e, em geral, do seu contexto histórico, político e social. Os candidatos também incluíram exemplos apropriados das obras, tendo sempre o cuidado de existir um equilíbrio na quantidade de referências em relação às duas obras escolhidas.

A maioria dos candidatos apresenta respostas bem estruturadas, com uma introdução e conclusão adequadas. Alguns candidatos usaram um registo muito apropriado e uma linguagem muito clara e eficaz.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Houve uma escolha muito equilibrada das questões por parte dos candidatos: as questões 4 e 2, relacionadas com as personagens das obras, foram as mais escolhidas, seguindo-se as questões 6 e 5, relativas ao desenvolvimento do título e ao propósito moralizante dos autores.

Estas questões permitiram aos alunos mostrar o seu conhecimento das obras em termos de personagens, desenvolvimento do enredo, espaço, tempo e contexto de produção.

Poucos candidatos escolheram a questão 3 e só um escolheu a questão 1, relativa aos recursos literários. As questões relacionadas com os recursos estilísticos são as menos populares.

Critério A:

os candidatos mostram um bom conhecimento das obras e do seu contexto social, político e histórico. Alguns candidatos, no entanto, não relacionam a forma como o contexto de produção afeta o sentido das obras. Poucos candidatos referem o contexto de receção das obras.

Critério B:

No geral, os candidatos respondem de forma relevante às questões, embora os exemplos que apresentem sejam muito semelhantes.

Critério C:

Os aspetos mais referidos foram a caracterização e o espaço. Poucos candidatos mostram como o estilo ou a estrutura se relacionam com o sentido. Há pouca evidência da compreensão da importância das figuras de estilo.

Critério D:

No geral, os candidatos estruturaram bem as respostas e equilibraram exemplos das 2 obras. No entanto, são frequentemente usados os mesmos exemplos e nem sempre são escolhidos os mais eficazes para provar o argumento.

Critério E:

No geral, a linguagem usada é clara e apropriada, embora os erros ortográficos, a construção sintática e o rigor terminológico sejam áreas a melhorar.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Os candidatos devem conhecer bem os critérios de avaliação da prova;
- Redigir textos onde tenham de fazer uma análise pessoal com exemplos relevantes das obras;
- Concentrar-se na relação entre os aspetos estilísticos e formais das obras e o seu significado;
- Compreender o contexto de receção da obra literária, no sentido universal e intemporal;
- Distinguir o autor do narrador e reconhecer o carácter ficcional das obras literárias;
- .Praticar aspetos específicos do uso da língua e do registo, como a variedade vocabular, a construção sintática (uso de frases complexas e uso do gerúndio), a ortografia, a acentuação e ainda a forma da referenciar os títulos das obras nas respostas.